



Versão Oficial

ANEXO I

DA COMUNICAÇÃO E MONITORAMENTO DOS ENCAMINHAMENTOS

CRITÉRIOS

O aluno será indicado para encaminhamento pelo professor e gestor para a Divisão de Atenção à Criança e ao Adolescente quando apresentar qualquer dificuldade que interfira no processo ensino/aprendizagem.

I . NA ESFERA BIOLÓGICA: - dificuldades oftalmológicas, otorrinolaringológicas, endócrinas, parasitológicas, sócio-psíquicas.

II . EM INCLUSÃO – mediante apresentação de laudo técnico da APAE, da DACA ou médico:

§1º. Na área Intelectual:

- Altas habilidades/ Superdotação
- Deficientes Intelectuais (* Síndrome de Down, por exemplo)

§ 2º. Na área dos distúrbios sensoriais:

- Deficientes visuais
- Deficientes auditivos

§ 3º. Na área neuromuscular e óssea:

- Deficientes físicos
- Deficientes da fala
- Paralisia Cerebral

§ 4º. Na área Social e/ou Emocional ou Portadores de Condutas Típicas:

- Transtornos de Comportamento (Transtorno de Déficit de Atenção /Hiperatividade – TDAH, Transtorno de Conduta, por exemplo)
- Transtornos Emocionais
- Desajustes sociais
- Portadores de Condutas Típicas (Autismo, Síndrome de Asperger, por exemplo)

§ 5º. Deficiências múltiplas.

III . PEDAGÓGICA: notas bimestrais abaixo de 5 (Programa Reforço e Recuperação Paralela)



IV. SOCIAL: grave carência, como fome ou risco social.

V. EMOCIONAL: transtorno emocional que possa prejudicar o seu rendimento escolar, como problemas psíquicos próprios do desenvolvimento da personalidade, dos traços herdados – Ansiedade de Separação na Infância, Transtornos Obsessivo-Compulsivos, Transtorno de Déficit de Atenção. Incluem-se também os quadros associados aos traços depressivos da personalidade, e o Transtorno de Conduta, entre outros. Transtornos emocionais que sejam consequência de suas vivências sociais e familiares - as dificuldades adaptativas da Adolescência e Puberdade, do Abuso Sexual Infantil, os problemas relativos à Criança Adotada, à Gravidez na Adolescência, à Violência Doméstica, aos problemas das separações conjugais dos pais, morte na família, doenças graves, etc.



ANEXO II

EDUCAÇÃO INFANTIL - EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

Orientações aos profissionais que atuam na Educação Infantil:

Considerando a necessidade de estabelecer uma unidade pedagógica na Rede Municipal de Ensino de Pirassununga, a Equipe Pedagógica da Educação Infantil, apresenta a vocês o documento “*Expectativas de Aprendizagem para a Educação Infantil*”, que compõe uma das diretrizes educacionais da Secretaria Municipal de Educação.

O documento tem como objetivo principal contribuir para a reflexão e discussão acerca do que “as crianças” precisam aprender (habilidades e destrezas a serem desenvolvidas) nas áreas de conhecimento, bem como, subsidiar a ação pedagógica dos profissionais que atuam nessa etapa de ensino.

A definição das Expectativas de Aprendizagem apresentadas neste documento baseia-se em pesquisas bibliográficas realizadas pelas Professoras Coordenadoras da Educação Infantil, abrangendo as áreas da Psicologia e da Pedagogia.

Assim, as fichas denominadas **AVALIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO** deverão ser preenchidas, considerando a legenda abaixo:

CÓDIGO	NÍVEL DE EVOLUÇÃO
A	Destreza alcançada
B	Faz com ajuda
C	Tenta fazer
D	Mostra resistência
E	Ainda não faz

As expectativas de aprendizagem para os seis anos da Educação Infantil estão organizadas em torno de quatro grandes campos de conhecimento:

- **MOVIMENTO E COORDENAÇÃO MOTORA:** conhecimentos relativos às diferentes formas de expressão, bem como, o conhecimento / reconhecimento / controle do corpo, gradativamente apropriando-se das habilidades motoras finas
- **LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO:** conhecimentos compreendidos como instrumentos / ferramentas essenciais para a construção de novos conhecimentos, bem como, para comunicação e expressão.
- **SOCIAL E EMOCIONAL:** conhecimentos e habilidades necessárias para a vida em grupo – sociedade.



- COGNITIVA: conhecimentos compreendidos como instrumentos / ferramentas para o letramento em Linguagem Oral e Escrita, bem como, em Linguagem Matemática.

Conhecer o que as crianças precisam saber (Expectativas de Aprendizagem) no início e ao final do ano letivo facilitará o alinhamento das atividades, bem como permitirá que cada escola possa organizar seus projetos de modo a atender as necessidades e singularidades de seu grupo de alunos.

Além disso, na intenção subsidiar e apoiar as Semanas Diagnósticas de 2011, a Equipe Pedagógica da Educação Infantil, propõe atividades que nortearão a ação pedagógica dos professores, pajens e monitores, levando em consideração as habilidades e destrezas esperadas para a “turma / classe” do ano anterior – alunos egressos. As propostas serão apresentadas no início do ano letivo de 2011, durante o PEC de Janeiro (**VIII JORNADA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL**).

Bom trabalho a todos!

AVALIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO – BERÇÁRIO I

Nome da criança:	
Sala:	
Data de nascimento:	Idade e meses: ____ ano e ____ meses
Data do preenchimento:	
Pajem / Monitor:	

Área de Conhecimento	Destrezas caracterizadas aos 12 meses	4º Bimestre				
		Nível de Evolução				
		A	B	C	D	E
MOVIMENTO E COORDENAÇÃO MOTORA	Engatinhar com habilidade. (Engatinha para frente e para trás, ganhando, velocidade bem como se deslocando por baixo dos móveis e subindo degraus)					
	Dominar as posições sentadas e eretas. (Fica sentada ou em pé)					
	Iniciar o caminhar. (Fica em pé, busca o equilíbrio inclinando o corpo para frente, separa as pernas e apóia toda a planta do pé no chão e dá alguns passos).					
	Apresentar preensão tipo pinça. (Pega objetos entre o dedo polegar e indicador)					
	Empurrar, tirar e inserir objetos com maior precisão. (Empurra, tira e coloca objetos em determinados espaços com maior perfeição)					
LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO	Pronunciar de 2 a 5 palavras e saber seus significados. (Fala de 2 a 5 palavras e sabe o que quer dizer. Ex: Mama/mamãe, Papa/comida, Qué/quero, Auau/cachorro, etc.)					
	Compreender instruções simples. (Entender as ordens da pajem: Pega, Me dá, Me dá o brinquedo)					
SOCIAL E EMOCIONAL	Iniciar o entendimento que seus desejos podem ser satisfeitos sem choro. (Começa a entender que não precisa utilizar o choro para satisfazer suas necessidades, que ao expressar-se por gestos, ou com seu jeito de falar, ou apontando com o dedo indicador um objeto desejado será atendido pelo educador)					
	Expressar emoções de medo, nervosismo, afeto, ciúme e simpatia. (Anuncia sentimentos de medo, nervosismo, afeto, ciúme e simpatia nas diversas situações de rotina – alimentação, banho, sono, atividades recreativas fora da sala)					
COGNITIVA	Resolver problemas através da tentativa e erro. (Se pedirmos para que identifique uma parte do seu rosto, a criança tocará duas ou mais partes até chegar à correta) Apresentar memória de longo prazo. (Recorda de situações ocorridas há semanas. Ex.: Procura os brinquedos favoritos onde usualmente são guardados). Reconhecer os conceitos de aqui, ali, perto e longe. (Compreende o significado de aqui, ali, perto e longe quando é direcionado pelo educador).					



AVALIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO – BERÇÁRIO II

Nome da criança:	
Sala:	
Data de nascimento:	Idade e meses: ____ ano e ____ meses
Data do preenchimento:	
Pajem / Monitor:	

Área de Conhecimento	Destrezas caracterizadas aos 20 meses	4º Bimestre				
		Nível de Evolução				
		A	B	C	D	E
MOVIMENTO E COORDENAÇÃO MOTORA	Controlar os esfíncteres durante o dia. (Consegue permanecer sem fralda, utilizando o banheiro para realizar suas necessidades fisiológicas - urina e fezes)					
	Caminhar segurando com firmeza um objeto através de um cordão. (Ex.: Caminha puxando por um cordão um brinquedo (caminhão, bichinhos, etc.))					
	Realizar tentativas de pular. (Ex.: Tenta tirar os dois pés do chão, dando pequenos pulos)					
	Arremessar objetos para cima sem perder o equilíbrio. (Ex.: Jogar a bola para o alto sem cair sentado)					
	Construir torres com quatro cubos. (Empilhar quatro peças)					
	Rabiscar imitando o traçado de um adulto. (Ex.: Realiza movimentos de vai e vem, vertical e horizontal, muitas vezes nem olha o que faz, seu prazer está em explorar o material).					
LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO	Utilizar a mesma palavra para referir-se a dois ou mais objetos, animais ou coisas. (Ex.: A palavra galinha pode significar também galo, peru ou pássaro/A palavra carro pode ser usada para designar um caminhão, caminhonete ou trator).					
	Compor uma frase com duas palavras. (Ex.: Quero água/ Mamãe chegou, etc.).					
	Construir frases que contêm um julgamento. (Ex. Isso bom (<i>Isso está bom</i>), para referir-se a um doce ou comida).					
SOCIAL E EMOCIONAL	Colaborar nas atividades de rotina. (Ex.: Recolhe, arruma, traz e leva objetos para ajudar nos momentos de organização da sala)					
	Participar de seu asseio diário (Ex. Esfrega a cabeça durante o banho e enxágua o cabelo)					
	Apreciar a companhia de outras crianças e permanecer com elas por períodos mais prolongados de tempo.					
COGNITIVA	Realizar duas instruções diferentes e simples. (Ex. Pegue o carrinho e coloque em cima da mesinha)					
	Surgimento do jogo simbólico (Ex. Realiza uma brincadeira assumindo o papel da outra pessoa – <i>da sua mãe dando a ela a comida</i>)					
	Identifica os conceitos de em cima e embaixo, vazio e cheio.					



AValiação de Desenvolvimento – Maternal I

Nome da criança:	
Sala:	
Data de nascimento:	Idade e meses: ____ano e ____meses
Data do preenchimento:	
Professor /Pajem / Monitor:	

Área de Conhecimento	Destrezas caracterizadas aos 30 meses (2 anos e meio)	4º Bimestre				
		Nível de Evolução				
		A	B	C	D	E
MOVIMENTO E COORDENAÇÃO MOTORA	Correr mais elaboradamente (corre dando giros e em diferentes direções)					
	Subir e descer degraus com auxílio de corrimão (consegue deslocar-se utilizando apoio fixo)					
	Apresentar preensão palmar (come sozinha manuseando a colher)					
	Pular no lugar e para os lados					
	Jogar ao ar e chutar uma bola (objeto e/ou bola para o alto e chuta)					
	Controlar os esfíncteres (não faz mais uso de fralda)					
LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO	Utilizar frase comum (ex:Eu sozinho)					
	Perguntar sobre a localização das coisas (Cadê o sapato? Cadê a bola?)					
	Aprender canções com interesse (demonstra atenção e fala alguns trechos)					
	Ouvir histórias infantis adequadas a sua idade, canções e poemas infantis (os livros devem conter imagens de objetos familiares e relatos simples de fatos já vivenciados pela criança)					
	Nomear pessoas, animais, coisas e ações que observa em ilustrações (reconhece e diz o nome das ilustrações de maneira clara)					
SOCIAL E EMOCIONAL	Interessar-se por relacionar-se com seus iguais, porém seu jogo é paralelo (brinca ao lado do outro e não com o outro)					
	Apresentar a utilização de alguns hábitos de cortesia (cumprimenta e despede-se quando chega e vai embora)					
	Imitar e tentando participar dos comportamentos dos adultos (ex: lavar a louça, maquiar-se, etc.)					
	Apresentar capacidade de criar imagens mentais (aquilo a que chamamos símbolos, idéias).					
COGNITIVA	Diferenciar entre duas cores (geralmente são as cores mais comuns ao seu meio)					
	Apresentar memória e a capacidade de concentração aumentada (a criança é capaz de voltar a uma atividade que tinha interrompido, mantendo-se concentrada nela por períodos de					



DIVISÃO DE ATENÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE DA SME - ANEXOS

	tempo mais longos)					
	Apresentar a noção de quantidade (no que diz respeito a diferença entre – um e muitos, pouco e nada)					
	Apresentar capacidade de criar imagens mentais (aquilo a que chamamos símbolos, idéias).					
	Compreender conceitos como : dentro e fora, cima e baixo					

CÓDIGO	NÍVEL DE EVOLUÇÃO
A	Destreza alcançada
B	Faz com ajuda
C	Tenta fazer
D	Mostra resistência
E	Ainda não faz



AVALIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO – MATERNAL II

Nome da criança:	
Sala:	
Data de nascimento:	Idade e meses: ____ano e ____meses
Data do preenchimento:	
Professor /Pajem / Monitor:	

Área de Conhecimento	Destrezas caracterizadas aos 42 meses (3 anos e meio)	4º Bimestre				
		Nível de Evolução				
		A	B	C	D	E
MOVIMENTO E COORDENAÇÃO MOTORA	Realizar grande atividade motora: correr, saltar, começar a subir degraus					
	Vestir-se razoavelmente bem (entende os movimentos necessários para auxiliar na colocação da vestimenta: ergue os braços para colocação das mangas e camiseta, etc)					
	Fazer puzzles simples (é capaz de montar quebra cabeça simples e realizar atividades com jogos de encaixe)					
	Apresentar independência ao nível da sua higiene (é capaz de controlar os esfíncteres /sobretudo durante o dia)					
	Modelar formas variadas com massinha e depois as nomear (constrói diferentes coisas de seu jeito e ao mostrar identifica falando o que é)					
	Dobrar papéis ao meio (dobra o papel ao meio mesmo que não simetricamente)					
LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO	Pronunciar com clareza seu nome e sobrenome (faz isso oralmente)					
	Recitar os números de um a cinco (fala os números de uma a cinco, em seqüência sem ter a noção de quantidade que ele representa)					
	Falar utilizando opostos (fala sim/não, dentro/fora, embaixo/em cima, claro/escuro, percebendo seu significado)					
	Construir frases longas e ligar duas frases com conjunções (ex: Comi tudo e quero mais)					
	Relatar brevemente suas experiências (conta os acontecimentos fazendo gestos)					
	Apresentar movimentos corporais ritmados (cantar e escutar musica, batendo de forma rítmica seus pés e mãos)					
SOCIAL E EMOCIONAL	Iniciar a compreensão do significado de “espere sua vez” (ex: quando a educadora solicita que a criança permaneça no lugar combinado até que ela traga a sua refeição dentre outras)					
	Colaborar na ordem, arrumação e limpeza de determinadas coisas (mostra interesse em participar da organização dos objetos pessoais e os da sala)					
	Compreender quem são os membros de sua família e a relação que os vincula (sabe quem é o pai, mãe, irmãos e identifica)					



	Utilizar bastante a imaginação (início dos jogos de faz-de-conta e dos jogos de papéis)					
COGNITIVA	Prestar atenção as características dos objetos (fica por maior tempo observado objetos e percebe mais detalhes do mesmo)					
	Fazer agrupamento com base no concreto, pareando objetos por uma só qualidade (Ex: junta as peças vermelhas com as vermelhas e as azuis com as azuis)					
	Nomear de quatro e seis cores, identificando e diferenciando o preto do branco					
	Iniciar a noção das relações de causa-e-efeito (ex: a caneca caiu e fez barulho – queda/barulho)					
	Apresentar noção de quantidade global (é capaz de distinguir muitos de poucos)					
	Reconhecer três formas geométricas elementares (quadrado, triângulo e círculo)					

CÓDIGO	NÍVEL DE EVOLUÇÃO
A	Destreza alcançada
B	Faz com ajuda
C	Tenta fazer
D	Mostra resistência
E	Ainda não faz



AVALIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO – PRÉ-ESCOLA – NÍVEL I

Nome da criança:	
Sala:	
Data de nascimento:	Idade e meses: ____ ano e ____ meses
Data do preenchimento:	
Professor /Pajem / Monitor:	

Área de Conhecimento	Destrezas caracterizadas aos 54 meses (4 anos e meio)	4º Bimestre				
		Nível de Evolução				
		A	B	C	D	E
MOVIMENTO E COORDENAÇÃO MOTORA	Dominar formas básicas de movimento (é capaz de deslocar-se por todo o espaço com movimentos coordenados e equilibrados como caminhar, correr, trotar, galopar, arrastar-se, rodar, subir, descer).					
	Vestir-se e despir-se sem ajuda (é capaz de colocar e tirar roupas e calçados com diversas formas de fechos (botões, zíper, colchetes, velcros e cordões de sapatos).					
	Apresentar traços fortes e coordenados com intencionalidade clara (mesmo que de forma não convencional faz o traçado e o desenho que deseja).					
	Traçar linhas no plano gráfico (traça no papel linhas horizontais, verticais, inclinadas, curvas, onduladas, quebradas e em espiral).					
	Utilizar a pinça motora (utiliza o polegar e dedo indicador num movimento de pinça para pegar um lápis de cor, por exemplo).					
	Apresentar melhor destreza de movimentos finos (manuseio do lápis, das tesouras e do pincel).					
LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO	Utilizar vocabulário amplo (emprega expressões verbais próprias de sua cultura; expressa seu pensamento de forma coerente e clara).					
	Identificar palavras que desconhece e demonstrar interesse em saber seus significados (perguntar sobre o significado de palavras que escuta).					
	Realizar leituras através de imagens (compreende e interpreta um desenho, uma figura ou fotografia - ao ver a figura de um ônibus escolar: "As crianças estão indo para a escola!").					
	Memorizar e recitar poesias, trava-línguas, adivinhações, rimas e canções (pode memorizar pequenos textos e reproduzi-los).					
	Reproduzir histórias (relata uma história infantil conhecida).					
	Trocar vivências com seus colegas (conversa com os colegas sobre situações do seu dia-a-dia).					
SOCIAL	Interagir de forma mais espontânea com outras crianças (separa-se mais facilmente de sua mãe; aprecia estar em casa, mas também gosta de se relacionar com outras crianças).					
	Incorporar normas sociais, mostrando regras de educação (cumprimenta, despede-se, diz por favor, obrigado...).					



E EMOCIONAL	Interiorizar regras do seu contexto social (sabe que há coisas que não devem ser feitas e que podem ser penalizadas).					
	Apresentar o uso da imaginação de forma aguçada (confunde realidade com fantasia, por isso se utiliza de muita imaginação e por vezes parece mentir, porém são apenas relatos de sua imaginação apurada).					
	Expressar e controlar de melhor maneira seus sentimentos e emoções (é capaz de esperar a sua vez, compartilhar um brinquedo, participar de jogos com regras e fazer parte de um grupo de iguais).					
	Possuir noção de perigo (é capaz de tomar iniciativas, no entanto, manifesta certas inseguranças e medos).					
COGNITIVA	Classificar objetos mediante duas ou três qualidades (separa e agrupa objetos observando sua forma, tamanho e cor).					
	Formar conjuntos com base em imagens gráficas (é capaz de selecionar e agrupar, por exemplo, entre figuras as de animais e as de plantas).					
	Fazer construções com certo senso de equilíbrio (é capaz de perceber a qualidade do peso dos objetos e por isso pode empilhar e fazer construções com alguma noção de equilíbrio).					
	Conhecer e empregar noções de quantidade (domina conceitos como: muito-pouco, grande-pequeno, cheio-vazio, todos-nenhum, mais que-menos que, igual a).					
	Relacionar número e quantidade até o número 5 (por exemplo: ☆☆☆☆☆ = 5).					
	Reconhecer e nomear de oito a doze cores (aprende e fala o nome das cores em diversas situações).					

CÓDIGO	NÍVEL DE EVOLUÇÃO
A	Destreza alcançada
B	Faz com ajuda
C	Tenta fazer
D	Mostra resistência
E	Ainda não faz



AVALIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO – PRÉ-ESCOLA – NÍVEL II

Nome da criança:
Sala:
Data de nascimento: Idade e meses: ____ anos e ____ meses
Data do preenchimento:
Professor/monitor/pajem:

Área de Conhecimento	Destrezas caracterizadas aos 5 anos	4º Bimestre				
		Nível de Evolução				
		A	B	C	D	E
MOVIMENTO E COORDENAÇÃO MOTORA	Manter-se em postura ereta (Fica em pé, mantendo a coluna ereta e permanece de forma equilibrada, sem inclinações exageradas)					
	Caminhar sobre as pontas dos pés e sobre os calcanhares (Apresenta equilíbrio ao realizar percursos caminhando e apoiando o peso do corpo por alguns segundos sobre as pontas dos pés e sobre os calcanhares)					
	Pular com as pernas flexionadas e os braços apoiados no chão ou estendidos para frente (Ex. Pular imitando um sapo ou coelho)					
	Pular alternando os pés (Pula e alcança o chão apoiando alternadamente os pés, esquerdo ou direito).					
	Manter o equilíbrio sem ajuda sobre uma barra horizontal (Caminha mantendo o equilíbrio sobre uma barra horizontal, alternando e deslizando os pés direito ou esquerdo e com os braços estendidos)					
	Deslocar-se com um objeto sobre a cabeça (Caminha com um objeto - livro, caixinha de papelão, sem deixá-lo cair e sem perder o equilíbrio por alguns segundos)					
	Agarrar e arremessar a bola (Pega a bola quando ricocheteia e arremessa enquanto se desloca)					
	Fazer rolamento (Em um ambiente propício: liso, firme e macio, posiciona o corpo, apoiando e empurrando as mãos e os pés no chão, bem como flexiona o pescoço para manter o queixo próximo ao peito e levanta o quadril, conduzindo a realização do rolamento no sentido do giro, ou seja, a cambalhota).					
	Arrastar-se com velocidade (Coordena os movimentos dos braços e pernas deslocando-se pelo chão com agilidade)					
	Apresentar pinça motora trípole (Segura o lápis entre os dedos polegar, indicador e anular)					
	Traçar com precisão sobre as bordas de figuras (Contorna desenhos com caneta hidrocor ou lápis sem sair de cima do traçado original).					
	Pintar respeitando os limites da figura (Pinta sem fugir das bordas do desenho)					
	Realizar transcrição de traçados com modelos (Copia escadas, quadrados, triângulos, losangos e círculos e outras figuras utilizando modelos)					
	Realizar traços diagonais, curvos, em cruz, em ziguezague e ondulados.					
Construir, recortar e colar figuras (Para fazer uma casa desenhará, recortará e colará um triângulo, um quadrado e um retângulo, bem como agregará detalhes que julgar importantes)						
Modelar incorporando detalhes (Molda com massa de modelar objetos, animais e pessoas colocando detalhes)						



	Realizar arabescos com as duas mãos (Traça labirintos alternando a mão direita ou esquerda, ou as duas juntas).					
	Alinhar sem pular orifícios (Borda figuras de madeira com perfurações, sem pular furos)					
	Recortar com tesoura linhas retas e irregulares.					
LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO	Apresentar vocabulário amplo com pronuncia e articulação correta das palavras. (Ao se comunicar tem ritmo e velocidade adequadas, bem como apresenta a produção correta dos fonemas (sons) colocando os órgãos bucofonadores (língua, lábios, palato, etc.) de uma determinada maneira, a expulsar o ar corretamente e fazer, ou não, vibrar as pregas vocais).					
	Fazer analogias elaboradas (Constrói e relata ideias baseadas em ideias já existentes – Ex. Tenho um irmão e uma irmã e saímos para passear com nossos pais).					
	Utilizar adjetivos qualitativos (Ao se referir emocionalmente a pessoas, animais e objetos, relata qualidades – Ex. Meu irmão é legal porque me deixa usar os seus brinquedos).					
	Utilizar construções conjuntas com flexão gramatical de número - singular e plural (Ao se comunicar elabora frases que façam referência quanto a indicação da quantidade de elementos – Ex. Tenho duas histórias, você tem uma)					
	Utilizar corretamente os gêneros masculinos e femininos (Ao se comunicar elabora frases que indiquem os seres do sexo masculino e outra para os do sexo feminino – Ex. Meu cachorro é um macho, minha gata é uma fêmea)					
	Contar de forma sequencial histórias conhecidas sem esquecer detalhes e se desejar produzir um final diferente.					
SOCIAL E EMOCIONAL	Apresentar autonomia (Conhece e sente segurança nos espaços físicos (ambientes da escola) e sociais (colegas e funcionários da escola) e realiza as atividades diárias sozinho)					
	Apresentar soluções rápidas para uma situação problema, embora com respostas que parecem não serem as mais lógicas para resolvê-los (Ex. Na observação da metamorfose da borboleta a professora coloca a questão do tempo que é preciso para o casulo se abrir, a criança soluciona a situação elaborando a resposta que não parece ser a mais lógica para resolver - que é a de perfurar o casulo para a borboleta sair)					
	Fortalecer as relações de amizade escolhendo-as por afinidade (Relaciona-se com os amigos procurando semelhanças por gostos)					
	Compreender e aplicar normas de comportamento sociocultural (Aplica regras de cortesia - com licença, por favor, obrigado (a), hábitos de higiene pessoal e combinados de sala)					
COGNITIVA	Reconhecer as letras do nome e copiar seu traçado.					
	Identificar e reconhecer as letras do alfabeto.					
	Hipótese na construção da escrita – Silábico com valor – (Estabelece uma correspondência sistemática entre a quantidade de letras utilizadas e a quantidade de sílabas que se deseja escrever, pode estar pautada nas vogais ou consoantes das palavras).					
	Estabelecer correspondência um a um em diferentes contextos (cria ideia sobre o conjunto que conta e o conjunto contado em histórias virtuais, jogos e situações emergentes do cotidiano)					
	Fazer correspondência entre número e numeral até 12 (Relaciona a quantidade com o numeral)					



DIVISÃO DE ATENÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE DA SME - ANEXOS

	Reconhecer os numerais até 31 (Conhece de memória os numerais até 31 trabalhados no calendário)					
	Reconhecer os sólidos geométricos – Cubo e Cilindro					
	Identificar as formas geométricas planificadas que compõem os referidos sólidos geométricos (Estabelece relação e nomeia as formas geométricas que formam o Cubo (quadrado) – Cilindro (círculo e retângulo)					

CÓDIGO	NÍVEL DE EVOLUÇÃO
A	Destreza alcançada
B	Faz com ajuda
C	Tenta fazer
D	Mostra resistência
E	Ainda não faz



ANEXO III

ENSINO FUNDAMENTAL – EXPECTATIVAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Orientações aos professores que atuam nas classes de 1º a 5º ano - EF

A Equipe Pedagógica do Ensino Fundamental no intuito de aprimorar a prática de aplicação das *Atividades Diagnósticas* nas primeiras semanas do ano letivo, adotada há anos nas classes de ensino fundamental, apresenta a partir deste documento um norteador para os registros dos aspectos observados na avaliação global de desenvolvimento da criança a partir dos 6 anos de idade. Espera-se contribuir e facilitar o trabalho de registro das observações do professor durante as Semanas Diagnósticas.

Considerando as particularidades de cada faixa etária específica, buscamos nos pautar na experiência docente e nas informações bibliográficas de autores renomados nas áreas da Pedagogia, Psicologia e Psicopedagogia Escolar.

Avaliar sempre foi um dos maiores desafios da educação. Obriga-nos muito mais a refletir sobre a atuação pedagógica com os alunos em sala de aula do que quantificar resultados numericamente ou de forma conceitual.

Como educadores sabemos que o mérito de uma boa avaliação é o de *potencializar a ação do aluno* e não o de reverter suas possibilidades de avanço.

É importante que o educador reflita se a sua prática docente e as ações propostas em sala de aula contribuíram para o aperfeiçoamento e valorização da criança como pessoa, por meio do desenvolvimento das próprias capacidades e competências para adquirir novos conhecimentos.

Mapear o que as crianças já realizam com destreza esperada para sua faixa etária contribuirá de maneira positiva e ampla para a aquisição de melhores resultados no processo de ensino e de aprendizagem.

É fundamental que o professor ao preencher a ficha das *“Expectativas do Desenvolvimento Humano”* o faça com um *novo olhar* para cada um de seus alunos, ou seja, que tenha como objetivo detectar fatores que possam prejudicar o desenvolvimento da criança e acarretar as dificuldades na aprendizagem acadêmica no ensino fundamental, informando posteriormente a equipe de profissionais da DACA (Divisão de Atenção à Criança e ao Adolescente).



Ao elaborar essas fichas constatou-se que as características inerentes ao desenvolvimento humano, na maioria dos aspectos elencados para observação, devem atingir sua plenitude ao final da 1ª infância.

No início da 2ª infância (7 a 11 anos), a criança atinge o período de percepção da realidade e conhece cada vez melhor seu potencial físico e intelectual. Sendo assim, cabe aos educadores e responsáveis pela educação da criança, criar ambientes de estimulação e potencialização das capacidades de aprendizagem que cada criança demonstra no meio escolar e social onde está inserida.

“Embora as crianças desenvolvam suas capacidades de maneira heterogênea, a educação tem por função criar condições para o desenvolvimento integral de todas as crianças, considerando, também, as possibilidades de aprendizagem que apresentem nas diferentes faixas etárias. Para que isso ocorra, faz-se necessário uma atuação que propicia o desenvolvimento de capacidades envolvendo aquelas de ordem física, afetiva, cognitiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social”.

(Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil – MEC, 1998)

Bom trabalho a todos!



AVALIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO – 1º Ano

Nome da criança:	
Sala:	
Data de nascimento:	
Data do preenchimento:	Idade e meses: ____ano e ____meses
Pajem / Monitor:	

INFORMAÇÃO GERAL: Na idade de 6 anos a criança se encontra na plenitude de suas possibilidades; suas inteligências mostram-se “famintas” de estímulos e, como ser humano, ela está integralmente preparada para conviver com as crenças e com os valores de sua cultura. Percebe a “maldade” e a “bondade” em relação a si mesmo e a seus atos. Alguns são capazes de assumir a responsabilidade de seus atos desculpando sua atitude, dizendo que foi sem querer ou por acidente; outros, entretanto, acusam irmãos, amigos, animais e até objetos. Quer ganhar e não perder, quer elogios e detesta a crítica. Como já domina de forma quase completa os símbolos da linguagem, é o momento propício para desenvolver outros sistemas simbólicos, como a música, o desenho, a pintura, a dança, os gráficos, os números, as fotografias, etc. Esse desenvolvimento, entretanto, não implica necessária aprendizagem.

Pouco a pouco a criança vai construindo a capacidade de colocar-se no lugar do outro e de julgar valor em atitudes vistas ou das quais participa. Aprende que as regras são feitas por pessoas e, portanto, podem ser alteradas por essas mesmas pessoas.

A criança nessa idade, é muito sensível aos modelos dos adultos, é importante valorizar o exemplo e jamais se esquivar de mostrar-lhes boas maneiras, de pedir desculpas, de elogiá-la pelo emprego de palavras e de gestos de cortesia. Espera-se que a criança já tenha domínio da lateralidade corporal, mas ainda é importante a estimulação motora. Consegue nomear as partes do corpo sem dificuldades. O sexo começa a influenciar a escolha dos jogos: os meninos, futebol, e as meninas, pular corda. Brincar com barcos e soldados, além de correr para o pega-pega. Já as meninas, preferem as bonecas e a imitação dos ambientes domésticos “brincar de casinha”. Demonstram muito entusiasmo por aprender novas brincadeiras e novas atividades escolares. Gosta de levar coisas de casa para a professora ver. Nem todos estão preparados para a alfabetização, dependem do nível de maturidade. Torna-se mais independente dos pais e consegue ficar longe por longo período, por exemplo: dormir na casa do colega.

Área de Conhecimento	Destrezas caracterizadas aos 06 anos	1º Bimestre - 2011				
		Nível de Evolução				
		A	B	C	D	E
DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR E COORDENAÇÃO MOTORA	1. Manter-se em postura ereta (<i>Fica em pé, mantendo a coluna ereta e permanece de forma equilibrada, sem inclinações exageradas</i>)					
	2. Apresentar pinça motora trípole (<i>Segura o lápis entre os dedos polegar, indicador e anular</i>)					
	3. Traçar com precisão sobre as bordas de figuras (<i>Contorna desenhos com caneta hidrocor ou lápis sem sair de cima do traçado original</i>).					
	4. Pintar respeitando os limites da figura (<i>Pinta sem fugir das bordas do desenho</i>)					
	5. Realizar transcrição de traçados com modelos (<i>Copia escadas, quadrados, triângulos, losangos e círculos e outras figuras utilizando modelos</i>)					
	6. Construir, recortar e colar figuras (<i>Para fazer uma casa desenhará, recortará e colará um triângulo, um quadrado e um retângulo, bem como agregará detalhes que julgar importantes</i>)					
	7. Usar estruturas rítmicas para expressar-se por meio de dança e outros movimentos (<i>Ao som de uma música, expressa-se corporalmente</i>)					



DIVISÃO DE ATENÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE DA SME - ANEXOS

	8. Construir, só ou com amigos, estruturas de blocos de madeiras, papelão, pano, etc. para brincar de temas variados (<i>Interessa-se por jogos de imitação, demonstra representação dos modelos de "adultos"</i>)						
DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO	1. Apresentar vocabulário amplo com pronúncia e articulação correta das palavras. (<i>Ao se comunicar tem ritmo e velocidade adequadas, bem como apresenta a produção correta dos fonemas (sons).</i>)						
	2. Contar de forma sequencial histórias conhecidas (<i>A criança conta uma história na sequência dos fatos – relato compreensível</i>)						
	3. Identificar e reconhecer as letras do alfabeto e a ordem alfabética (<i>Sabe nomeá-las e listá-las em diversas situações de aprendizagem escolar ou não</i>)						
	4. Conhecer seu nome todo e escrever pelo menos o primeiro nome de memória (<i>A criança escreve o seu nome sem apoio</i>)						
	5. Arrisca-se a produzir escritas utilizando letras, segundo a sua hipótese (<i>A criança é capaz de nomear figuras ou escrever uma lista ditada pela professora</i>)						
	6. Relatar fatos do cotidiano de forma coerente (<i>A criança consegue relatar de forma compreensível um fato que tenha ocorrido em sua casa ou na escola</i>)						
	7. Escutar atentamente uma leitura (<i>Ao ouvir uma história lida pelo professor, mantém a atenção e faz comentários pertinentes</i>)						
	8. Escutar atentamente o que os colegas falam numa roda de conversa, respeitando a opinião dos colegas e aguardando sua vez para falar (<i>Atende regras combinadas no grupo e sugere outras</i>)						
DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E DE RACIOCÍNIO	1. Estabelecer correspondência um a um em diferentes contextos (<i>Cria ideia sobre o conjunto que conta e o conjunto contado em jogos e situações do cotidiano</i>)						
	2. Fazer correspondência entre quantidade e numeral até 12 (<i>Relaciona a quantidade com o numeral</i>)						
	3. Reconhecer os numerais até 31 (<i>Conhece os numerais até 31 trabalhados no calendário</i>)						
	4. Identificar as formas geométricas planificadas: (<i>Reconhece o triângulo, quadrado, retângulo e círculo</i>)						
	5. Comunicar quantidades, utilizando linguagem oral, desenhos, notação numérica ou registros não convencionais (<i>Sabe mostrar a relação numérica com os dedos da mão e, pode registrar sem o modelo tradicional</i>)						
	6. Indicar oralmente a posição onde se encontra no espaço escolar e a representa por meio de desenhos (<i>Desenha e identifica as partes na figura humana</i>)						
	7. Comparar tamanhos, estabelecer relações, utilizando vocabulário específico (mais, menos, maior, menor, grande, pequeno, alto, baixo, pesado, leve) (<i>Sabe diferenciá-los em situações do cotidiano escolar</i>)						
	8. Conhecer a sequência dos dias da semana (<i>Consegue indicar o dia correto no calendário e em situações de aprendizagem diversas</i>)						

CÓDIGO	NÍVEL DE EVOLUÇÃO (aprimoramento psicomotor, de linguagem, de cognitivo e raciocínio)
A	Destreza alcançada
B	Faz com ajuda
C	Faz com dificuldade
D	Tenta fazer, mas ainda não realiza
E	Não realiza



Área de Conhecimento	Destrezas caracterizadas aos 06 anos	1º Bimestre - 2011			
		Nível de Evolução			
		A	B	C	D
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E EMOCIONAL	1. Apresentar autonomia (<i>Conhece e sente segurança nos espaços físicos (ambientes da escola) e sociais (colegas e funcionários da escola) e realiza as atividades diárias sozinho</i>)				
	2. Fortalecer as relações de amizade escolhendo-as por afinidade (<i>Relaciona-se com os amigos procurando semelhanças por gostos</i>)				
	3. Compreender e aplicar normas de comportamento sociocultural (<i>Aplica regras de cortesia - com licença, por favor, obrigado (a), hábitos de higiene pessoal e combinados de sala</i>)				
	4. Oferecer ajuda a um colega quando se faz necessário (<i>Mostra-se solícito e gosta de ajudar nas atividades de classe</i>)				
	5. Demonstrar respeito em relação às diferenças (<i>Sabe respeitar os colegas e as personagens de inclusão com quais tem contato ou informação</i>)				
	6. Valorizar e devolver atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos e do meio ambiente (<i>Reconhece o ambiente como "sujeito" às ações do homem. Interfere nas questões de conservação</i>)				
	7. Identificar necessidades físicas e satisfazê-las com independência (<i>Ao sentir frio ou calor, põe ou tira o agasalho por iniciativa própria, pede para beber água e usa o banheiro sozinho</i>)				
	8. Movimentar-se com segurança, identificando situações cotidianas de risco contra sua integridade física (<i>É cauteloso nas atividades de grupo e mostra-se preocupado com as brincadeiras e os riscos de acidentes entre a turma</i>)				

<u>CÓDIGO</u>	<u>NÍVEL DE EVOLUÇÃO (aspectos emocionais e sociais)</u>
A	Sempre
B	Com muita frequência
C	Quase nunca
D	Nunca



AVALIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO – 2º Ano

Nome da criança:	
Classe:	
Data de nascimento:	
Data do preenchimento:	Idade e meses: _____ anos e _____ meses
Professor (a):	

INFORMAÇÃO GERAL: Na idade de 7 anos espera-se que a criança atinja um período de equilíbrio. Não tem a impetuosidade e a explosão da idade anterior, mostra-se mais calma e com concentração nas atividades propostas (acredita-se ser a fase ideal para alfabetização). É uma idade de assimilação, observa tudo, gosta de ouvir os outros e não gosta de ser interrompida nas suas meditações. Não tem a espontaneidade tão visível, pois se torna inibida e se retrai ao enfrentar situações difíceis. Geralmente esconde seus pertences. Tem falta de confiança em si e, às vezes, não quer nem tentar, desculpando-se com um “não sei”. Amplia a turma de amigos e o desenvolvimento da personalidade é de grande importância nessa idade. Começa a adquirir consciência de si mesmo. Sabe que é necessário conversar para estabelecer contatos sociais e expor suas idéias. Os meninos começam a emancipar do “domínio materno” e começam a entender ações permitidas e ações proibidas. Tem noção de posse e cuida do que é lhe pertence. Reconhece algumas de suas responsabilidades e entende regras para a convivência e as brincadeiras e jogos. Demonstra gosto bastante variado em relação às brincadeiras e gosta de propor jogos de ação com movimentos amplos e de competição. Aprecia perguntar e ter a aprovação dos professores nas suas sugestões ou ações escolares. Estabelece fortes amizades entre os colegas da turma e gosta de propor as brincadeiras. A criança progressivamente nesse período assume a percepção da realidade e conhece cada vez melhor seu potencial, razão pela qual um diversificado repertório de leituras é sempre importante. Valoriza o direito à liberdade de opinião e começa, de maneira realista, a julgar seus amigos, seus pais, seus irmãos e seu professor. Nessa idade percebe-se grande interesse das crianças em aprender “coisas novas”. Ao contar uma história, não perde a oportunidade de “recheá-la” de questões intrigantes, desafiadoras e propositoras. Valoriza as narrativas e filmes com exemplos de amizade, determinação e solidariedade. Há grande interesse pelos “vídeogames”, que se usados na dose certa, ajudam a criança a processar informações, a experimentar atividades lógicas e, portanto, a deduzir e a raciocinar. Com o início da 2ª infância, as crianças tendem a gostar da prática com as atividades lúdicas e principalmente com as que envolvem o raciocínio lógico e os desafios entre colegas.

Área de Conhecimento	Destrezas/Habilidade aos 07 anos	1º Bimestre - 2011				
		Nível de Evolução				
		A	B	C	D	E
APRIMORAMENTO PSICOMOTOR	1. Identificar a lateralidade corporal (<i>identificar que um objeto está mais próximo de seu lado esquerdo ou direito</i>)					
	2. Representar a permanência dos objetos (<i>desenha objetos de um determinado espaço, no local correto mesmo sem estes estarem ao alcance de seus olhos</i>)					
	3. Demonstrar coordenação motora fina (<i>a criança deverá amassar tão rápido quanto possível, uma folha de papel de seda, com apenas uma das mãos</i>)					
	4. Manter o equilíbrio de olhos fechados (<i>consegue caminhar determinada distância de olhos fechados</i>)					
	5. Acompanhar ritmos intercalados (<i>acompanha a brincadeira “chefe comanda” com controle rítmico e destreza nos movimentos</i>)					



<p>E</p> <p>COORDENAÇÃO</p> <p>MOTORA FINA</p>	<p>6.Acompanhar movimentos amplos com o corpo <i>(realiza satisfatoriamente os diversos movimentos amplos com o corpo: andar, correr, rolar, saltitar, rastejar, engatinhar, entre outros)</i></p>					
	<p>7.Apresentar coordenação motora fina desenvolvida <i>(pintar, recortar e colar figuras corretamente sem ajuda)</i></p>					
	<p>8.Acompanhar brincadeiras com regras <i>(compreende satisfatoriamente as regras do “gato e rato” e jogos propostos com a bola)</i></p>					
	<p>9.Pintar respeitando os limites da figura <i>(Pinta sem fugir das bordas do desenho)</i></p>					
	<p>10.Recortar com tesoura linhas retas e irregulares <i>(recorta satisfatoriamente figuras em linhas retas e irregulares sem ajuda)</i></p>					
<p>APRIMORAMENTO DA LINGUAGEM</p> <p>E</p> <p>COMUNICAÇÃO</p>	<p>1.Compreender o alfabeto e seu funcionamento <i>(reconhece o funcionamento alfabético no sistema de escrita, ainda que escreva com erros ortográficos)</i></p>					
	<p>2.Apresentar intercâmbio oral <i>(a criança sabe ouvir com atenção e formula perguntas sobre o tema tratado)</i></p>					
	<p>3.Apresentar fala adequada <i>(a criança planeja a sua fala a diferentes interlocutores em situações do cotidiano)</i></p>					
	<p>4.Ouvir com atenção histórias conhecidas e recontá-la <i>(reconta histórias, recuperando algumas características da linguagem do texto lido pelo professor)</i></p>					
	<p>5.Ler textos conhecidos <i>(ler por si mesmo, textos conhecidos, como parlendas, adivinhas, poemas, canções, trava línguas, quadrinhos etc)</i></p>					
	<p>6.Recontar textos literários <i>(conhecer e recontar repertório variado de clássicos literários)</i></p>					
	<p>7.Escrever e reconhecer o próprio nome (completo) <i>(escrever o próprio nome e utilizá-lo como referência para escritas)</i></p>					
	<p>8.Reconhecer as letras maiúsculas e minúsculas <i>(conhecer as letras maiúsculas e minúsculas do alfabeto de imprensa)</i></p>					
	<p>9.Realizar tarefas do início ao fim <i>(interessar-se por concluir a tarefa iniciada)</i></p>					
	<p>10.Utilizar adjetivos qualitativos <i>(Ao se referir emocionalmente a pessoas, animais e objetos, relata qualidades – Ex. Meu irmão é legal porque me deixa usar os seus brinquedos).</i></p>					
<p>DESENVOLVIMENTO COGNITIVO</p> <p>E</p> <p>RACIOCÍNIO LÓGICO</p>	<p>1.Demonstrar conhecimento de ordem geral <i>(por ex: sabem o que fazem as abelhas)</i></p>					
	<p>2.Reconhecer as horas <i>(espera-se que saiba ler as horas no relógio)</i></p>					
	<p>3.Resolver situações de cálculo <i>(consegue resolver cálculos em situações problema de adição e subtração)</i></p>					
	<p>4.Saber contar oralmente <i>(realiza contagem de objetos oral e mentalmente)</i></p>					
	<p>5.Utilizar estratégias com as quatro operações <i>(utiliza-se de estratégias pessoais para resolver situações problema)</i></p>					
	<p>6.Reconhecer quantidades <i>(indica o número certo quando há poucos objetos)</i></p>					
	<p>7.Identificar as semelhanças e diferenças nas forma geométricas <i>(sabe representar diferentes formas geométricas)</i></p>					
	<p>8.Usar e fazer tabelas simples <i>(sabe usar e construir tabelas simples)</i></p>					



	9. Compreender a conservação da matéria (<i>reconhece a mesma quantidade de líquido em copos de tamanhos diferentes</i>)					
	10. Reconhecer os numerais até 31 e sabe contar (<i>A criança sabe de memória os numerais até 31 conta até 100</i>)					

CÓDIGO	NÍVEL DE EVOLUÇÃO (<i>aprimoramento psicomotor, de linguagem, de cognitivo e raciocínio</i>)
A	Destreza alcançada
B	Faz com ajuda
C	Faz com dificuldade
D	Tenta fazer, mas ainda não realiza
E	Não realiza

Área de Conhecimento	Destrezas/Habilidade aos 07 anos	1º Bimestre - 2011			
		Nível de Evolução			
		A	B	C	D
	1. Demonstrar equilíbrio e calma (<i>demonstra concentração esperada na realização das atividades que envolvam o aprendizado da leitura e da escrita</i>)				
	2. Apresentar autonomia (<i>conhece e sente segurança nos espaços físicos (ambientes da escola) e sociais (colegas e funcionários da escola) e realiza as atividades diárias sozinho</i>)				
	3. Demonstrar nível de atenção e assimilação satisfatório (<i>a criança permanece interessada por atividades de aprendizagem escolar e observa o "outro"</i>)				
	4. Demonstrar maior nível de introversão e retraimento que aos 6 anos (<i>apresenta-se mais calma apesar de momentos de exuberância</i>)				
	5. Apresenta grande interesse por TV, rádio e leitura (<i>gosta de ouvir música e fazer imitações; adora a TV e se interessa por leituras diferenciadas</i>)				
	6. Apresentar episódios de baixa estima (<i>queixa-se com os colegas; gosta de ser mimada; diz "ninguém gosta de mim"; "não sei fazer"</i>)				
	7. Demonstrar certa melancolia e tristeza (<i>a fim de examinar e organizar suas próprias experiências, cria situações de melancolia para emocionar os adultos</i>)				
	8. Demonstrar interesse nos jogos ativos (<i>gosta de se dar bem nos resultados e quer repetir as situações de sucesso</i>)				
	9. Compreender analogias (<i>entende certas analogias, por ex: "o leite é branco e o café..." "o mamão é grande e a uva é pequena"</i>)				
	10. Compreender e aplicar normas de comportamento sociocultural (<i>Aplica regras de cortesia - com licença, por favor, obrigado (a), e combinados de sala</i>)				

CÓDIGO	NÍVEL DE EVOLUÇÃO (<i>aspectos emocionais e sociais</i>)
A	Sempre
B	Com muita frequência
C	Quase nunca
D	Nunca

AVALIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO – 3º Ano

Nome da criança:	
Classe:	
Data de nascimento:	
Data do preenchimento:	Idade e meses: _____ anos e _____ meses
Professor (a):	

INFORMAÇÃO GERAL: Na idade de 08 anos espera-se que a criança já tenha estabelecido a maior parte do seu desenvolvimento psicomotor. A criança de 08 anos apresenta três características principais: expansividade, valorização (exibição) e velocidade. Dá valor a tudo o que lhe sucede. Apresenta certas modificações nas proporções corporais e podem anunciar as transformações da puberdade. Reconhece o limite entre o mundo do adulto e o seu próprio, procurando estabelecer sua posição, tanto no lar como na escola. Demonstrem grande admiração pelos pais e professores, mas não gostam de ordens autoritárias. Aceita limitações e proibições, está começando a aprender a perder. Gosta de vencer os obstáculos, utilizando-se de sua energia. Tem consciência das diferenças, aceita muito bem a inclusão de todos. O novo e o difícil é como se fosse um desafio. É o início da diferenciação sexual. Participam igualmente das atividades escolares recreativas, mas têm consciência das distinções que os separam.

A tendência à expansividade pode conduzi-lo à curiosidade por atividades e estratégias em todas as áreas do conhecimento. A figura da mãe é ainda muito forte, mas o pai começa a se apresentar como figura a imitar em suas atividades profissionais e de posicionamento em relação às amizades. A idade de 8 anos, para alguns apresenta-se como fase intermediária entre o fim da infância e a adolescência que se inicia precocemente. Pode apresentar-se com manifestações de autosuficiência, em situações de brincadeiras e jogos de competição. Possui crescente habilidade de aplicar a sua inteligência às tarefas de iniciativa própria. Mostra-se com desempenho em todos os sentidos, colocando-os a favor da conquista de seus resultados nas atividades em que se propõem a aprendizagem efetiva nas diferentes áreas do conhecimento.

Área de Conhecimento	Destrezas/Habilidade aos 08 anos	1º Bimestre - 2011				
		Nível de Evolução				
		A	B	C	D	E
APRIMORAMENTO PSICOMOTOR E COORDENAÇÃO MOTORA FINA	1.Representar a permanência dos objetos (<i>desenha objetos de um determinado espaço, no local correto mesmo sem estes estarem ao alcance de seus olhos</i>)					
	2.Representar cenas do cotidiano nas brincadeiras de "casinha/imitação" (<i>consegue arrumar objetos pertinentes ao cômodo; por ex: cozinha: pia, cadeiras e mesa, fogão, etc</i>)					
	3.Estabelecer a lateralidade (<i>reconhece a mão esquerda ou direita como dominante</i>)					
	4.Demonstrar a simetria nos desenhos (<i>ao desenhar figura humana, consegue manter a simetria bilateral</i>)					
	5.Traçar com precisão sobre as bordas de figuras (<i>Contorna desenhos com caneta hidrocor ou lápis sem sair de cima do traçado original</i>).					
	6.Apresentar equilíbrio nos movimentos amplos com o corpo (<i>na ponta dos pés juntos, com as mãos dobradas nas costas e os olhos abertos, flexiona o tronco para a frente em ângulo quase reto, sem dobrar os joelhos</i>)					
	7.Acompanhar movimentos amplos com o corpo (<i>realiza satisfatoriamente os diversos movimentos amplos com o corpo: andar, correr, pular, saltitar, entre outros</i>)					
	8.Alinhavar sem pular orifícios (<i>Borda figuras de madeira com perfurações, sem pular furos</i>)					



	9. Demonstrar coordenação motora dinâmica global (realiza movimentos óculomanual (p. ex: arremessar uma bola em um alvo) e óculopedal (p. ex: chutar uma bola em um alvo), por exemplo: a partir de brincadeiras que envolvam os pequenos músculos)					
	10. Representar aspectos da reversibilidade (desenha caminho da sua casa para a escola e vice versa)					
<p>APRIMORAMENTO DA LINGUAGEM</p> <p>E</p> <p>COMUNICAÇÃO</p>	1. Compreender o alfabeto e seu funcionamento (reconhece o funcionamento alfabético no sistema de escrita, ainda que escreva com erros ortográficos)					
	2. Apresentar intercâmbio oral (a criança sabe ouvir com atenção e formula perguntas sobre o tema tratado)					
	3. Ler textos conhecidos (ler por si mesmo, textos conhecidos, como parlendas, adivinhas, poemas, canções, trava línguas, quadrinhos, etc.)					
	4. Recontar textos literários (conhecer e recontar repertório variado de textos literários)					
	5. Escrever textos de memória (escrever de acordo com sua hipótese de escrita, textos ou "quadrinhas" que sabe de memória)					
	6. Revisar textos coletivamente (revisar coletivamente, apoiado na leitura em voz alta pelo professor, os textos conhecidos)					
	7. Escrever com hipótese silábica (representar a fala por meio da escrita silábica com valor sonoro ou silábica alfabética)					
	8. Utilizar adjetivos qualitativos (Ao se referir emocionalmente a pessoas, animais e objetos, relata qualidades – Ex. Meu irmão é legal porque me deixa usar os seus brinquedos).					
	9. Realizar tarefas do início ao fim (interessar-se por concluir a tarefa iniciada)					
	10. Ouvir com atenção histórias conhecidas e recontá-la (reconta histórias, recuperando algumas características da linguagem do texto lido pelo professor)					
<p>DESENVOLVIMENTO COGNITIVO</p> <p>E</p> <p>RACIOCÍNIO LÓGICO</p>	1. Reconhece os dias da semana e compreende os meses no calendário (aprende com facilidade e assimila os dias, meses e ano. Por ex. Sabe e identifica o dia do seu aniversário)					
	2. Utilizar estratégias com as quatro operações (utiliza-se de estratégias pessoais para resolver situações problema)					
	3. Usar e fazer tabelas simples (sabe usar e construir tabelas simples)					
	4. Reconhecer os numerais até 31 (Conhecem de memória os numerais até 31 trabalhados no calendário)					
	5. Montar e desmontar embalagens tridimensionais (sabe observar os detalhes na formação de dobras e consegue reorganizá-las).					
	6. Estimar e comparar grandezas (sabe identificar o comprimento, a massa e a capacidade em diferentes objetos e instrumentos de medidas)					
	7. Estabelecer correspondência um a um em diferentes contextos (cria ideia sobre o conjunto que conta e o conjunto contado em histórias virtuais, jogos e situações emergentes do cotidiano)					
	8. Compreender a conservação da matéria (reconhece a mesma quantidade de líquido em copos de tamanhos diferentes)					
	9. Reconhecer as horas (espera-se que saiba ler as horas no relógio)					



	10. Resolver situações de cálculo (consegue resolver cálculos em situações problema de adição e subtração)					
--	--	--	--	--	--	--

<u>CÓDIGO</u>	<u>NÍVEL DE EVOLUÇÃO (aprimoramento psicomotor, de linguagem, de cognitivo e raciocínio)</u>
A	Destreza alcançada
B	Faz com ajuda
C	Faz com dificuldade
D	Tenta fazer, mas ainda não realiza
E	Não realiza

Área de Conhecimento	Destrezas/Habilidade aos 08 anos	1º Bimestre - 2011			
		Nível de Evolução			
		A	B	C	D
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E EMOCIONAL	1. Demonstrar equilíbrio e calma (demonstra concentração esperada na realização das atividades que envolvam o aprendizado da leitura e da escrita)				
	2. Desenvolver o auto conceito (reconhece que pode obter melhores resultados em uma disciplina e em outra não)				
	3. Apresentar mau humor e queixas (a criança muitas vezes se comporta mau humorada e sem graça; resmunga ou queixa-se antes de uma obrigação. Gosta de ficar só e esconder seus pertences)				
	4. Apresentar critérios de seleção dos colegas (começa a dividir os colegas em "bons e maus")				
	5. Estabelecer a consciência de si (sabe observar e escutar o outro; os meninos demonstram maior emancipação neste aspecto)				
	6. Demonstrar competências sociais entre os colegas do grupo (respeito à forma de pensamento e valores)				
	7. Estabelecer contatos sociais para expor suas idéias (apresenta-se mais independente e demonstra interesse em relacionar-se bem com os demais, porém ainda não sabe perder, e em algumas situações diz que houve "tapeação ou estupidez")				
	8. Reconhecer valor nos seus pertences (espera-se que dê valor ao que é seu e demonstra certo cuidado, zelo)				
	9. Compreender melhor as suas emoções (consegue entender as discussões após uma situação de conflito)				
	10. Reconhecer as emoções no outro (sensibiliza-se com os sentimentos do outro)				

<u>CÓDIGO</u>	<u>NÍVEL DE EVOLUÇÃO (aspectos emocionais e sociais)</u>
A	Sempre
B	Com muita frequência
C	Quase nunca
D	Nunca



AVALIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO – 4ºs e 5ºs Anos

Nome da criança:	
Classe:	
Data de nascimento:	
Data do preenchimento:	Idade e meses: ____ anos e ____ meses
Professor (a):	

INFORMAÇÃO GERAL: A partir dos 09 anos de idade espera-se que a criança já tenha estabelecido o seu desenvolvimento psicomotor de forma global. Sua identidade começa a se manifestar. A criança está em idade intermediária entre a infância, que termina, e a adolescência, que se inicia. Sente manifestações de auto-suficiência que alteram, visivelmente, suas relações com a família, em casa, e com os colegas, na escola. Apresenta-se ora tímido, ora ousado, alegre ou mal humorado. É amigo fiel e sempre pronto a ajudar ao próximo. Possui inteligência e habilidade para aplicar atitudes de iniciativa própria e aprecia a liberdade nas diversas situações cotidianas. Insiste em ser independente, é rebelde, tende a resistir às ordens, e o exagero de proteção o irrita. É interesseiro e quer sempre levar vantagens tanto com os pais como com os amigos. Na verdade, sem deixar perceber, necessitam ainda do apoio e auxílio de seus pais, mas geralmente não querem que isso fique explícito. Inicia um período propício a ser mais organizado e a querer seus pertences bem protegidos.

O código moral aos nove anos resume-se nas palavras *honestidade* e *verdade*. Tem necessidade, ao cometer alguma falta, de confessá-la ao pai ou à mãe, abordando o fato indiretamente de maneira velada, e observa a expressão fisionômica dos pais para sentir a reação, tudo feito com certa dose de diplomacia que se revela, claramente, ao usar o *mais ou menos* como resposta. Há preferência pelas amizades e brincadeiras com pessoas do mesmo sexo. Nas festas de aniversário, por exemplo, os meninos não querem convidar as meninas e vice versa.

Tem pudor de mostrar seu corpo a pessoas estranhas, inclusive para a mãe. Não gosta que o vejam nu, principalmente em relação aos órgãos genitais. Tanto meninos como meninas têm compreensão do papel do pai na procriação; ambos demonstram pudor e curiosidade pelo ato sexual, seja entre os animais ou um homem e uma mulher. As meninas estão mais próximas da puberdade do que os meninos desta idade, que geralmente permanecem infantis. As meninas já têm conhecimento do processo menstrual, principalmente entre conversas com as colegas. As meninas mostram interesse bastante afetoso com irmãos menores; é o esboço da maternidade futura. Certos meninos demonstram preocupação com os afazeres da mãe, querendo poupá-la das tarefas pesadas, é prestativo e cavalheiro. Às vezes, devido a exageros nas brincadeiras e exercícios, queixam-se de cansaço, naturalmente. Descarregam sua energia, lutando constantemente; parece que a “briga” faz parte da sua idade.

A criança de 10 anos é mais simpática, tranqüila e generosa que aos nove anos de idade. Gosta de amigos, aprecia declinar os seus nomes inteiros e declarar os seus méritos fazendo referências à profissão ou à importância do pai do amigo. Meninos e meninas ainda não se dão muito bem. As meninas acham os meninos grosseiros e eles não querem dividir seus brinquedos e brincadeiras com elas. Na verdade esse antagonismo do sexo é o prenúncio da atração dos anos próximos que chegarão com os ensaios de namoro e flertes. A propriedade de assimilar bem o que lê e o que escuta é um traço importante nessa idade. Gosta de decorar e se exibir com apresentações. Os esportes e exercícios físicos são muito necessários para a formação dos músculos. A fase do equilíbrio já está consolidada e a prática do esporte e as brincadeiras são a razão de viver para a criança de 10 anos. Apreciam as competições nas diversas modalidades esportivas e se esmeram por conquistar os melhores resultados entre os colegas.

Em questões de consciência é muito concreto, percebe o bom e o mau, o que está certo e o que está errado, detestam a fraude e a desonestidade. Começa a se introduzir no mundo do adulto. Tem forte sentido de justiça e de nobreza, fica revoltado quando vê meninos menores maltratados. Não aceita as acusações, procura defender-se, mesmo sem razão. Porém, com o tempo e a “conversa” acabará por admitir sua falta sem revolta maior. Começa a dar valor ao dinheiro e sabe que deve ser ganho com seu trabalho, sendo portanto, a idade ideal para instituir a mesada, por exemplo. Começa a ter noção de tempo e ser responsável com seus compromissos. Tem orientação em questão de tempo e espaço, com possibilidade de encontrar



uma pessoa em lugar previamente determinado. A influência dos costumes religiosos, afetivos e de amizades dos pais, ou seja, os hábitos do lar, sem dúvida alguma, acabam por influenciá-lo.

Nas meninas de 10 anos, fica inconfundível perceber os sinais das alterações físicas da adolescência. A cintura torna-se menor e ocorre uma ligeira projeção dos seios. Apresentam crescimento bem mais rápido que os meninos e ficam “furiosas” com as brincadeiras de irmãos e amigos querendo vê-las se despir. Os meninos de 10 anos ainda mostram-se muito imaturos em relação às meninas. Não gostam de vestir-se em frente à mãe e ou qualquer outra mulher, mas as alterações físicas variam de acordo com as características genéticas de cada garoto. Não apresentam as modificações físicas na mesma intensidade das meninas. Demonstram curiosidade nos assuntos sexuais e gostam de ler e procurar saber tudo sobre o nascimento, gravidez e ato sexual.

É justamente aos 10 anos que a palavra “família” adquire verdadeira significação. A mãe é o centro do universo e a figura do pai costuma ser o “máximo” como modelo a ser seguido. Nessa idade, os amigos começam a crescer de importância, conhecem detalhes e preferências entre as amizades. Costumam ser fiéis nas relações de amizade e selecionam as companhias preferidas.

A vida ativa dos 10 anos passa, às vezes, por momentos de repouso, preferindo fontes de ensinamentos como livros, televisão e filmes. Gosta de livros de aventuras e de heróis. Demonstram curiosidade por notícias de desastres e historietas cômicas. Gosta de colecionar figurinhas, selos, jogadores, cartões postais, moedas, etc.

Inicia-se a emancipação, ou pelo menos as tentativas de uma vida independente, onde o objetivo é firmar a personalidade junto aos talentos pessoais. Demonstra muita curiosidade, inquietação e disputas por seu espaço no meio social.

Área de Conhecimento	Destrezas/Habilidade a partir dos 9 anos	1º Bimestre - 2011				
		Nível de Evolução				
		A	B	C	D	E
APRIMORAMENTO PSICOMOTOR E COORDENAÇÃO MOTORA FINA	1. Controla os movimentos do corpo (<i>consegue manter o equilíbrio em diversos movimentos com o corpo, com ou sem olhos vendados</i>)					
	2. Desenvolve a postura com certas particularidades (<i>apresenta postura correta com ombros, tórax e apresenta desenvolvimento dos grandes músculos</i>)					
	3. Apresenta a sua coordenação motora desenvolvida (<i>faz uso correto dos pertences e utensílios com as mãos e os pés</i>)					
	4. Apresenta controle nos movimentos coordenados entre os pés e as mãos (<i>utiliza movimentos corretos e satisfatórios com os olhos fechados</i>)					
	5. Controla os movimentos do corpo em atividades grupais (<i>participa de brincadeiras e jogos respeitando seus limites de força sem agressões aos colegas</i>)					
APRIMORAMENTO DA LINGUAGEM	1. Capacidade de usar as palavras adequadas (<i>reconhece o uso correto da maioria das palavras e as coloca em prática nas atividades cotidianas e sociais</i>)					
	2. Capacidade de usar corretamente as concordâncias verbais e dar sequência às narrativas (<i>faz uso correto do repertório lingüístico próprio da sua faixa etária e reconta uma narrativa corretamente</i>)					



DIVISÃO DE ATENÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE DA SME - ANEXOS

E COMUNICAÇÃO	3.Reconta com detalhes histórias e filmes vistos recentemente (<i>conhece os detalhes de um filme e/ou histórias que ouviu, leu e/ou assistiu pela TV ou cinema</i>)					
	4.Conhece textos literários e utiliza vocabulário aprimorado (<i>conhece e reconta alguns textos, histórias ou contos literários de autores renomados, e/ou demonstra contato com diferentes portadores de textos: jornais, revistas, cartazes, placas, etc</i>)					
	5.Escreve textos de memória sem omitir fatos importantes (<i>escreve de maneira aprazível os textos recontados ou lidos</i>)					
DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E RACIOCÍNIO LÓGICO	1.Capacidade de ouvir e compreender o discurso do outro (<i>respeita as diferentes opiniões no grupo e aceita ceder quando é vencido pelo argumento do outro</i>)					
	2.Utiliza estratégias simples ou complexas a partir das quatro operações (<i>utiliza-se de estratégias pessoais para resolver situações problema</i>)					
	3.Usa e constrói tabelas simples para sintetizar informações (<i>sabe usar e construir tabelas simples</i>)					
	4.Reconhece agrupamentos, ordenações, comparações e classificações de diferentes materiais (<i>Conhece e aplica os conceitos matemáticos básicos</i>)					
	5.Reconhece figuras tridimensionais (<i>sabe observar os detalhes na formação de dobras e consegue reorganizá-las</i>)					

CÓDIGO	NÍVEL DE EVOLUÇÃO (aprimoramento psicomotor, de linguagem, de cognitivo e raciocínio)
A	Destreza alcançada
B	Faz com ajuda
C	Faz com dificuldade
D	Tenta fazer, mas ainda não realiza
E	Não realiza

Área de Conhecimento	Destrezas/Habilidade a partir dos 9 anos	1º Bimestre - 2011			
		Nível de Evolução			
		A	B	C	D
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E EMOCIONAL	1.Percebe-se como ser social e histórico (<i>demonstra reconhecimento pessoal das experiências na sua trajetória infanto juvenil</i>)				
	2.Desenvolve o auto conceito (<i>reconhece que pode melhorar suas atitudes e resultados. Percebe seus limites e suas fraquezas</i>)				
	3.Apresenta diversidade nas amizades (<i>brinca com todos os colegas, não faz distinção no grupo, relaciona-se bem</i>)				
	4.Demonstra “empatia” e reciprocidade com os colegas (<i>reconhece o sofrimento do outro e oferece ajuda; retribui atenção quando</i>)				



	<i>necessário)</i>				
	5.Toma iniciativas e demonstra liderança (prefere atividades no coletivo e sabe liderar o grupo de colegas nos jogos e brincadeiras)				

<u>CÓDIGO</u>	<u>NÍVEL DE EVOLUÇÃO (aspectos emocionais e sociais)</u>
A	Sempre
B	Com muita frequência
C	Quase nunca
D	Nunca



ANEXO IV

SEMANAS DIAGNÓSTICAS – PROCEDIMENTOS

ORIENTAÇÕES SOBRE O PORTFÓLIO PEDAGÓGICO

PROGRAMA REFORÇO E RECUPERAÇÃO

Considerando o registro como uma prática eficaz no acompanhamento do trabalho realizado, como também, uma forma de acompanhar a evolução do aprendizado do aluno, o **portfólio** é um grande aliado no processo de avaliação, pois garante o acompanhamento contínuo desse aprendizado por todos os envolvidos. Sabendo da necessidade de aprofundar o conhecimento sobre a relação ensino-aprendizagem, cabe aos educadores a prática dessa proposta de modo a assegurar a melhoria da qualidade de ensino oferecido as nossas crianças.

PORTFÓLIO

Portfólio é uma coleção organizada de atividades que revelam as aprendizagens mais significativas ao longo do percurso escolar. Não é burocracia, é elemento de avaliação do progresso do aluno.
(Programa Ler e Escrever)

O uso de portfólio na educação constitui uma estratégia que contribui na organização do trabalho pedagógico bem como na eficácia da avaliação docente do processo ensino-aprendizagem, pois é um instrumento para avaliação formativa, sendo uma seleção de trabalhos significativos que representem os avanços da aprendizagem dos alunos.

PORTFÓLIO PEDAGÓGICO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PIRASSUNUNGA

Os professores organizarão, nesse ano, um portfólio para cada aluno, contendo as atividades cotidianas e/ou bimestrais relevantes para o acompanhamento pedagógico de seus alunos. Deverão ser as mais significativas das diferentes áreas de conhecimento, proporcionando uma visão ampla do que foi realizado em sala de aula e ser organizadas e arquivadas pela escola para que os professores conheçam exatamente o que foi trabalhado com seu aluno no ano anterior.

Nos portfólios individuais precisam constar as atividades que mostrem os avanços de cada aluno para antever o que precisa ser trabalhado na sequência. Os professores deverão recolher material



relevante durante todo o ano, ou seja, as produções que mostrem a evolução na aprendizagem e o avanço, ou não, dos estudantes.

Dessa maneira será possível dar continuidade ao processo de ensino aprendizagem nos anos subsequentes.

A **contracapa**, as **avaliações das semanas diagnósticas**, as **avaliações** que apresentaram resultados relevantes no ano letivo e o **relatório final** do professor a respeito do desempenho escolar do seu aluno, serão reorganizados a cada ano escolar.

A **capa** e a página do **histórico de encaminhamento** serão permanentes, lembrando que os encaminhamentos deverão ser preenchidos a cada ano.

Iniciaremos esse portfólio anexando a primeira avaliação do ano: a avaliação diagnóstica inicial, realizada nas primeiras semanas do ano letivo e que servirá para afinar o planejamento de acordo com as necessidades da criança.

As pastas deverão ser organizadas e armazenadas nas salas de aula para acompanhamento permanente do professor durante o ano letivo. Esse instrumento de avaliação deve servir como norteador de ações futuras inclusive nos próximos anos, pois é o que melhor demonstra a trajetória de aprendizagem do aluno.

Outros documentos que deverão constar no portfólio são os relatórios. Neles o professor comunica de maneira clara para gestor, coordenador, pais e colegas o que o aluno aprendeu durante o período que ele acompanhou, baseado nas produções das crianças e nas observações de sala de aula, registrando avanços e dificuldades apresentadas durante o período de observação. Esses relatórios serão conclusivos, portanto serão elaborados ao final do ano letivo ou quando o aluno for transferido de U.E.

Ao ser transferido de uma U.E. de nossa Rede para outra de nossa Rede o portfólio acompanhará o aluno através do envio de gestor para gestor via escaninho (S.E.).

No caso de transferência externa (fora da Rede Municipal) o portfólio será arquivado na própria U.E. por 10 anos.

Ao final de cada ano ou na transferência do aluno da U.E. o professor deverá elaborar um relatório sobre o aluno, o Relatório Final. Esse relatório deve constar informações pedagógicas relevantes



dos avanços do aluno naquele período. Além disso, deve apontar as observações do professor no caso desse aluno não ter obtido o desempenho esperado.

O QUE DEVERÁ CONTER O PORTFÓLIO

- Capa com dados pessoais e foto do aluno;
- Página de “Histórico de Encaminhamento”: deverá ser preenchida mesmo que não haja encaminhamentos ano após ano (fornecida pela SME e preenchida pela U.E.);
- Contracapa: deverá constar o ano que o aluno está cursando e o nome da professora (fornecida pela SME e preenchida pela U.E.);
- Avaliações das Semanas Diagnósticas (estudado no PEC janeiro-2011)
- Avaliações do ano letivo. A seleção dessas avaliações será orientada pelas Coordenações do Ensino Fundamental e Educação Infantil durante todo o ano.
- Relatório final.